

TURISMO FOTOGRÁFICO

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

Pelos Viajantes da Câmera
Novembro de 2014

Peguei a primeira garrafa, bebi um
copo e joguei o resto na pia.
Peguei a segunda garrafa, bebi outro
copo e joguei o resto na pia.
Peguei a terceira garrafa, bebi o resto
e joguei o copo na pia.
Peguei a quarta garrafa, bebi o resto
e joguei o copo.
Peguei a quinta garrafa, bebi na pia e
joguei o resto na pia.
Peguei a sexta pia, bebi a garrafa e
joguei o copo no resto.
A sétima garrafa, eu peguei no resto
e bebi a pia.
Peguei no copo, bebi no resto e
joguei a pia na oitava garrafa.
Peguei a nona pia no copo, peguei a
garrafa e bebi o resto.
No, eu peguei a garrafa
e joguei na pia.

Foto: Vera Carlotto

Turismo Fotográfico em Santo Antonio da Patrulha

“Um lugar mágico!”

É um dos quatro primeiros municípios do Rio Grande do Sul com colonização basicamente de origem açoriana e com o decorrer do tempo passou a ser ocupado também por italianos, alemães e poloneses.

Na estrada dos Tropeiros, aberta por Cristóvão Pereira de Abreu em 1736, passava por ali muito contrabando de gado, com isso surgiu um “Registro” ou “Guarda”, mais tarde chamada patrulha. Essa fiscalizava e cobrava impostos dos rebanhos que passavam por ali e seguiam para Sorocaba e Minas Gerais. Esse aquartelamento, é responsável por parte do nome do município, que antes se chamava Guarda Velha de Viamão. No início de 1743, se estabelece efetivamente na atual sede do município com “roças e casas”, Inácio José de Mendonça e Silva, que servia como soldado nessa “Guarda”. Ele e sua esposa, Margarida Exaltação da Cruz são considerados os fundadores do município, pois resolveram construir em suas terras uma Capela onde hoje localiza-se a Pira, na Av. Borges de Medeiros. A Capela levara o nome de Santo Antônio, e, em volta dessa, começa a surgir um povoado.

Caminhando pelo legado histórico no centro da cidade podemos apreciar algumas construções açorianas restauradas, que formam um belo colorido e dão vida a localidade. Hora de sacar a câmera e de fazer belos registros.

Sol forte na cabeça, pausa na caminhada para se refrescar na bela fonte imperial. Um lugar mágico! Os historiadores contam que em 1826, D. Pedro I ao pernoitar em Santo Antônio da Patrulha ficou preocupado com o abastecimento de água da cidade e autorizou a construção da fonte, que só foi concluída em 1847. A fonte também tem impressas as armas do império, com a inscrição “Netuno Deus dos Mares” e da boca de um rosto esculpido em pedra ferro, jorra água permanente! Dá vontade de ficar ali de olhos fechados imaginando quais outras personalidades da nossa história beberam dessa fonte.

À tarde, visitamos o Parque da Guarda onde percorremos uma trilha com inúmeras esculturas que contam a história do casamento de Inácio e Margarida, o “Amor Proibido na Terra dos Canaviais”. Ainda na trilha, nos deparamos com uma capelinha, réplica da primeira igreja da cidade e uma imagem de Santo Antônio, padroeiro da Cidade, considerada a maior Estátua religiosa do Rio Grande do Sul. Ao lado do Santo, uma escultura em tamanho natural do casamento de Inácio e Margarida mostram a dimensão da estátua.

Ainda dentro do parque, fizemos uma visita ao Alambique da Cachaça onde são produzidas as Cachaças Guarda Velha, envelhecida em barris de carvalho e a Original Brazil, a cachaça branca bi-destilada especial para caipirinha. Em meio a um labirinto, com iluminação escassa, a história da produção da cachaça é contada. Um belo desafio ao paladar e ao ato de fotografar!

E para encerrar o dia, nada melhor do que saborear com os amigos um doce típico da região! O tão famoso sonho de Santo Antônio da Patrulha! Uma delícia!

Viajantes da Câmera

30 de Novembro de 2014

André Martinelli	04
Chou Tsing Sung	12
Carlos Alberto Etcheverry	18
Eva Benites	28
Fatima Hervé	38
Marco Aurélio Antunes	46
Roberto Martinez	52
Vera Carlotto	62
Vera Riet	70
Bastidores	80

O olhar de André Martinelli





André Martinelli



André Martinelli



André Martinelli



O olhar de Chou Tsing Sung





Chou Tsing Sung





Chou Tsing Sung

O olhar de Carlos Alberto Etcheverry





Carlos Alberto Etcheverry



Carlos Alberto Etcheverry



Carlos Alberto Etcheverry



Carlos Alberto Etcheverry

O olhar de Eva Benites





Eva Benites



Eva Benites



Eva Benites



Eva Benites

O olhar de Fatima Hervé





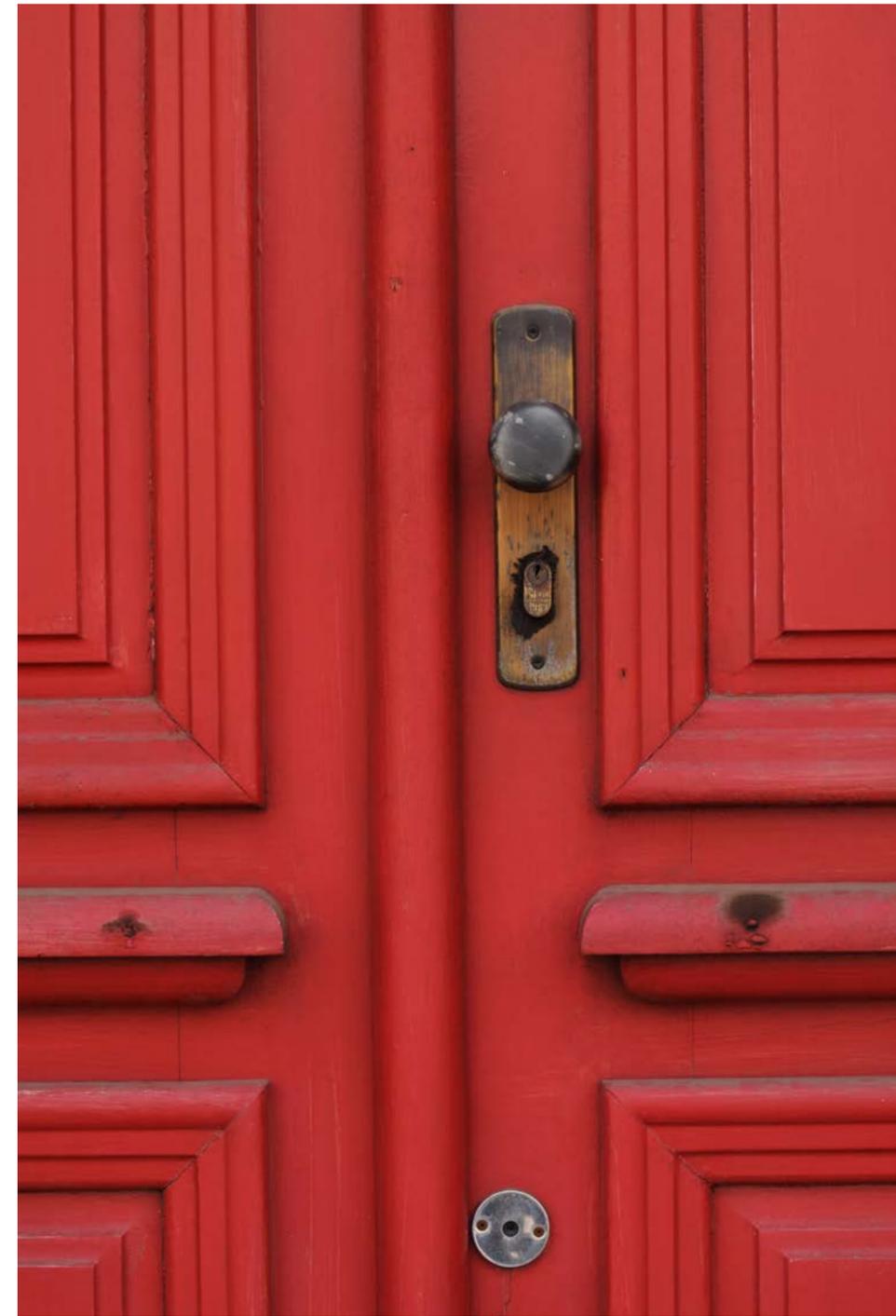
Fatima Hervé



Fatima Hervé



Fatima Hervé



O olhar de Marco Aurélio Antunes





Marco Aurélio Antunes



Marco Aurélio Antunes



O olhar de Roberto Martinez





Roberto Martinez



Roberto Martinez



Roberto Martinez



Roberto Martinez

O olhar da Prof^a. Vera Carlotto





Vera Carlotta



Vera Carlotta



Vera Carlotto

O olhar de Vera Riet





Vera Riet



Vera Riet



Vera Riet



Vera Riet

Bastidores



André Martinelli



Roberto Martinez



André Martinelli



Roberto Martinez







TURISMO FOTOGRÁFICO

RINCÃO GAIA

Dias 7 e 8 de março

Informações:

51 3061.2898 / 8460-0352

viajante@cameraviajante.com.br

www.cameraviajante.com.br


**câmera
viajante**
escola de imagem